

01. (Ufrgs 2017) Observe a tabela abaixo.

Mundo: exportações de mercadorias por regiões econômicas selecionadas

Ano	1948	1953	1963	1973	1983	1993	2003	2015
<b>Valor (bilhões de dólares)</b>								
Mundo	59	85	157	579	1.838	3.688	7.380	15.985
<b>Participação em porcentagem</b>								
América do Norte	28,1	24,8	19,9	17,3	16,8	17,9	15,8	14,4
Estados Unidos	21,6	14,6	14,3	12,2	11,2	12,6	9,8	9,4
Canadá	5,5	5,2	4,3	4,6	4,2	3,9	3,7	2,6
México	0,9	0,7	0,6	0,4	1,4	1,4	2,2	2,4
Américas do Sul e Central	11,3	9,7	6,4	4,3	4,5	3,0	3,0	3,4
Brasil	2,0	1,8	0,9	1,1	1,2	1,0	1,0	1,2
Chile	0,6	0,5	0,3	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4
Europa	35,1	39,6	47,8	50,9	43,5	45,3	45,9	37,3
Alemanha	1,4	5,3	9,3	11,7	9,2	10,3	10,2	8,3
Países Baixos	2,0	3,0	3,6	4,7	3,5	3,8	4,0	3,5
França	3,4	4,8	5,2	6,3	5,2	6,0	5,3	3,2
Reino Unido	11,3	9,0	7,8	5,1	5,0	4,9	4,1	2,9
África	7,3	6,5	5,7	4,8	4,5	2,5	2,4	2,4
África do Sul	2,0	1,6	1,5	1,0	1,0	0,7	0,5	0,5
Oriente Médio	2,0	2,7	3,2	4,1	6,7	3,5	4,1	5,3
Ásia	14,0	13,4	12,5	14,9	19,1	26,0	26,1	34,2
China	0,9	1,2	1,3	1,0	1,2	2,5	5,9	14,2
Japão	0,4	1,5	3,5	6,4	8,0	9,8	6,4	3,9
Índia	2,2	1,3	1,0	0,5	0,5	0,6	0,8	1,7
Austrália e Nova Zelândia	3,7	3,2	2,4	2,1	1,4	1,4	1,2	1,4

Fonte: World Trade Statistical Review 2016, Organização Mundial do Comércio (WTO).

Considere as afirmações abaixo, sobre a tabela.

- I. Os Estados Unidos, embora apresentem queda de participação em tempos recentes, ainda são o principal país exportador de mercadorias, refletindo, em escala global, dominância econômica e política.
- II. As exportações de mercadorias têm apresentado pouca variação positiva desde o pós-Segunda Guerra.
- III. A Ásia é cada vez mais importante no comércio mundial de mercadorias, o que se reflete no aparecimento da China como líder.

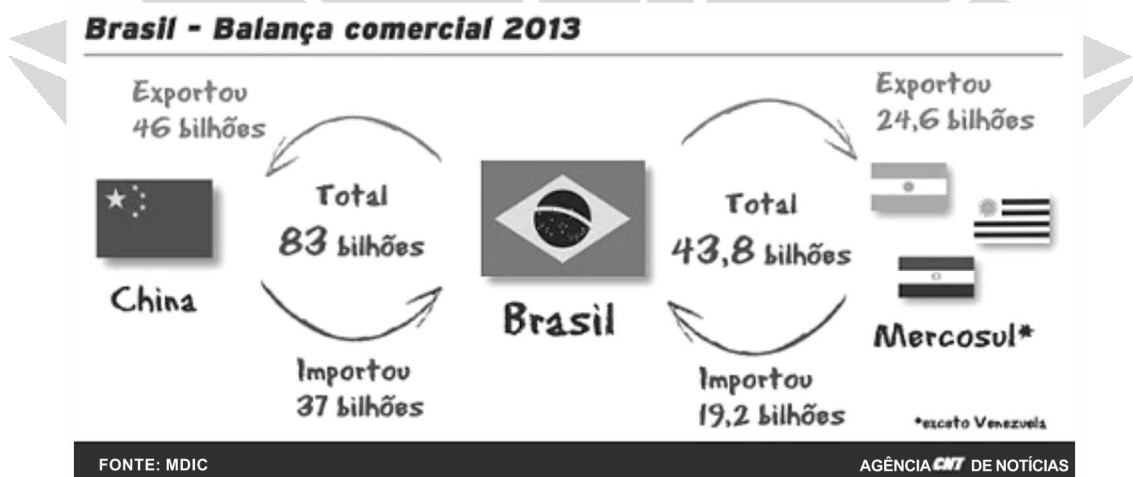
Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

02. (Unesp 2017) Criado em resposta às crises econômicas do final da década de 1990, o G-20 reflete o contexto de

- unilateralidade da antiga ordem mundial, marcada pela supremacia britânica no Conselho de Segurança das Nações Unidas.
- bipolaridade da antiga ordem mundial, caracterizada pela estabilidade financeira dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- multipolaridade da antiga ordem mundial, marcada pelo fortalecimento da cooperação entre blocos econômicos.
- multipolaridade da nova ordem mundial, caracterizada pela diversidade de interesses das economias industrializadas e emergentes.
- bipolaridade da nova ordem mundial, caracterizada pelo controle estadunidense e soviético das instituições financeiras internacionais.

03. (Usf 2016) Observe as informações contidas no gráfico a seguir.



Fonte: <[http://www.cnt.org.br/Paginas/Agencia\\_Noticia.aspx?noticia=trocas-comerciais-brasil-china-12052014](http://www.cnt.org.br/Paginas/Agencia_Noticia.aspx?noticia=trocas-comerciais-brasil-china-12052014)>  
Acesso em: 10/09/2015, às 17h.

A China é, na atualidade, o principal parceiro comercial do Brasil. Porém, ao analisar apenas os valores, pode-se omitir informações importantes sobre produtos exportados e importados pelo Brasil. Nesse contexto, pode-se concluir que

- a pauta de exportações do Brasil para o Mercosul apresenta produtos com maior valor agregado se comparada às exportações para a China.
- a China importa do Brasil uma gama de produtos, em especial, autopeças para veículos, automóveis e derivados de petróleo.
- a China é o maior fornecedor de petróleo ao Brasil, garantindo, dessa forma, a segurança energética não só do Brasil como dos demais países do Mercosul.
- a principal diferença nas exportações do Brasil para a China e para o Mercosul está na predominância das commodities na pauta de exportações para o Mercosul.
- a crise hídrica que afeta o Brasil desde 2013 fez com que as importações de arroz da China aumentassem significativamente, garantindo a segurança alimentar do país.

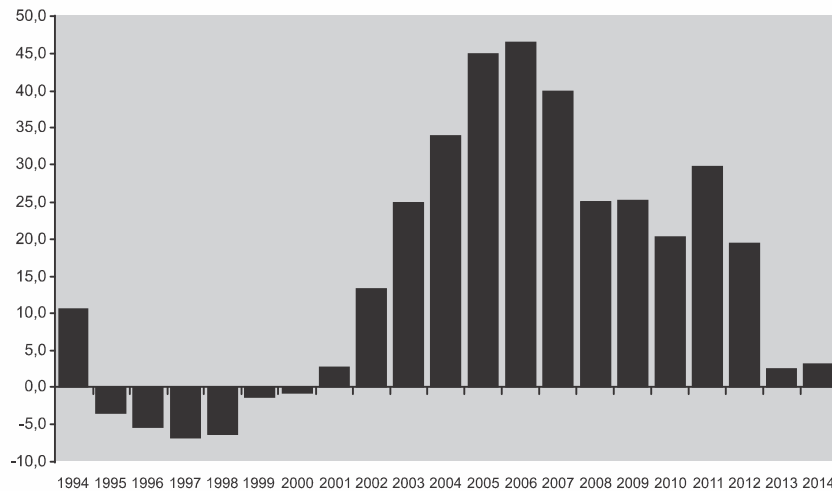
04. (G1 - cftmg 2016) Analise o gráfico a seguir para responder a questão:

**BRASIL - SALDO DA BALANÇA COMERCIAL  
(US\$ BILHÕES)**

M E M O:

Ano	Saldo
1994	10,5
1995	-3,5
1996	-5,6
1997	-6,8
1998	-6,6
1999	-1,3
2000	-0,8
2001	2,6
2002	13,1
2003	24,8
2004	33,6
2005	44,7
2006	46,5
2007	40,0
2008	25,0
2009	25,3
2010	20,2
2011	29,8
2012	19,4
2013	2,6
2014*	3,1

US\$ Bilhões



\* Dados acumulados em 12 meses até junho  
Fonte: BCB

Disponível em: <<https://fernandonogueiracosta.files.wordpress.com/2014/09/saldo-do-balanc3a7o-comercial-1994-2014.png?w=869>>. Acesso em: 08 set. 2015

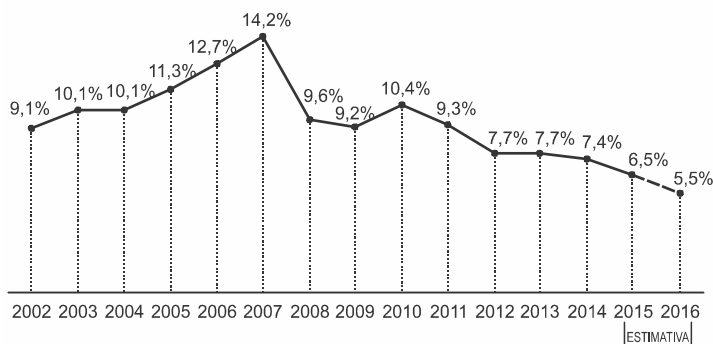
Pela análise do comportamento da balança comercial brasileira, durante o período retratado no gráfico, é **INCORRETO** afirmar que o saldo comercial do país

- a) revela-se em situação ascendente desde o primeiro mandato do Governo Dilma, estimulado pelo aumento das exportações.
- b) destaca-se pelo elevado saldo positivo durante os mandatos do Governo Lula, consequência da política de pleno emprego.
- c) configura-se como um baixo crescimento na atualidade, apresentando semelhanças ao cenário comercial vigente dos anos iniciais deste século.
- d) apresenta-se com um déficit econômico predominante no final do século XX, resultante de uma crise com a desvalorização da moeda nacional.

05. (Ebmsp 2016)

**A freada do dragão**

Crescimento anual do PIB chinês



Na manhã de segunda-feira, 31 de agosto de 2015, sem nenhuma causa específica evidente, as ações chinesas entraram em parafuso. No fim do dia, a Bolsa de Xangai despencou 8,5%. A queda repercutiu em todo o mundo. Na Europa, nos Estados Unidos e no Brasil, o princípio de pânico desencadeou um movimento de manada na venda apressada de ações. Há algumas semanas, os sinais de uma freada mais acentuada do que o previsto na economia vinham causando oscilações intensas no mercado financeiro chinês.

SAKATE, Marcelo. A China assusta. Veja. São Paulo: Abril, e. 2441, a. 48, n.35, 2 set. 2015, p. 62-67. Adaptado.

Considerando-se as informações do texto, o gráfico e os conhecimentos sobre a economia chinesa e o mercado mundial, pode-se afirmar:

- a) A valorização da moeda chinesa e a falta de transparência na divulgação de informações sobre a economia indicam que a China vive uma crise sem precedência.
- b) A importância da China pode ser explicada pela sua economia já que é a maior investidora em pesquisa e desenvolvimento.
- c) O alto poder aquisitivo da população, tanto urbana quanto rural, e o grande mercado interno explicam por que a China é a locomotiva da economia mundial.
- d) Os limitados recursos naturais e o aumento nos preços das commodities no mercado internacional explicam a atual crise no sistema financeiro.
- e) A insegurança sobre a situação da economia chinesa potencializa as incertezas tanto dos investidores quanto do mundo das finanças, já que significa risco e volatilidade.

## Gabarito

01. C

Estão incorretas as afirmações:

[I] a China é o maior exportador mundial, com destaque para produtos industrializados; e

[II] as exportações de mercadorias tiveram um crescimento extraordinário no pós-Segunda Guerra com intensificação recente decorrente da globalização, criação da OMC e difusão dos blocos econômicos.

02. D

A Nova Ordem Mundial a partir da década de 1990 caracteriza-se pela globalização da economia capitalista, aumento dos conflitos étnicos, religiosos e separatistas, além da multipolaridade. A ordem multipolar é caracterizada pelas potências tradicionais (G7) e potências emergentes (BRICS). O G20 Financeiro ou Grandes Economias reúne 19 grandes economias (desenvolvidas e emergentes) e a União Europeia, sendo um exemplo de organização multipolar.

03. A

As exportações brasileiras para os países do Mercosul se concentram em produtos industrializados com maior valor agregado. As exportações do Brasil para a China, maior parceiro comercial do país, são basicamente de commodities minerais e agrícolas como ferro e soja com menor valor agregado.

04. A

No primeiro mandato da presidente Dilma Rousseff, observa-se um declínio do saldo positivo na balança comercial. Isto ocorreu devido à crise financeira internacional que reduziu o valor das commodities exportadas pelo Brasil como ferro e soja. Outro fator importante foi a baixa competitividade dos produtos industrializados brasileiros no mercado externo.

05. E

Como mencionado corretamente na alternativa [E], a China tem se destacado na economia mundial em razão de seu meteórico crescimento e, portanto, a insegurança sobre sua situação resulta em risco para os investidores. Estão incorretas as alternativas: [A], porque as informações indicam queda do ritmo de crescimento como causa da incerteza sobre o país; [B], porque os EUA são o maior investidor em P&D; [C], porque o poder aquisitivo da população chinesa não é alto; [D], porque a China tem vastos recursos naturais.